

Programação Estruturada
Prof. Rodrigo Hausen
<http://progest.comscinet.org>

Vetores (Arrays)



AULA PASSADA - CONDICIONAIS

Exercício 1: Crie a função `vlrabs` que recebe um `double` e retorna o seu valor absoluto.

$$|x| = \begin{cases} x, & \text{se } x \geq 0 \\ -x, & \text{se } x < 0 \end{cases}$$

```
double vlrabs(double x) {  
    _____  
    _____  
}
```

AULA PASSADA - LAÇOS

Repetição de código:

```
int i;
```

```
for (i = 1; i <= 7; ++i) {  
    puts("All the single ladies!");  
}
```

AULA PASSADA - LAÇOS

Repetição de código:

```
int i;
```

```
for (i = 1; i <= 7; ++i) {
```

```
}
```

inicialização

executada uma vez logo antes do início do laço

AULA PASSADA - LAÇOS

Repetição de código:

```
int i;
```

```
for (i = 1; i <= 7; ++i) {  
_____  
}
```

condição de continuação

verificada antes de iniciar cada iteração

se a expressão lógica for verdadeira, executa a iteração

AULA PASSADA - LAÇOS

Repetição de código:

```
int i;
```

```
for (i = 1; i <= 7; ++i) {  
_____  
}
```

atualização

declaração executada logo após cada iteração

LAÇOS DE ITERAÇÃO - while E do...while

Além do laço **for**, temos duas outras estruturas de iteração em C:

```
while (cond) {  
  _____  
  _____  
  _____  
}
```



*expressão é verificada
logo antes do início
de cada iteração*

```
do {  
  _____  
  _____  
  _____  
} while (cond);
```

LAÇOS DE ITERAÇÃO - while E do...while

Além do laço **for**, temos duas outras estruturas de iteração em C:

```
while (cond) {  
    _____  
    _____  
    _____  
}
```

```
do {  
    _____  
    _____  
    _____  
} while (cond);
```

*expressão é verificada
após cada iteração*



LAÇOS DE ITERAÇÃO - while E do...while

Exemplo: algoritmo de euclides para o máximo divisor comum de inteiros positivos.

```
unsigned int mdc(unsigned int a,  
                unsigned int b) {  
    while (b != 0) {  
        int resto;  
        resto = a % b;  
        a = b;  
        b = resto;  
    }  
    return a;  
}
```

LAÇOS DE ITERAÇÃO - while E do...while

Exercício 2: o método de Newton é um algoritmo numérico que permite encontrar uma solução aproximada para a equação $f(x) = 0$, com erro de ε no máximo.

Passo 1: escolha x_0 próximo da raiz

$$f(x)$$

Passo 2: faça $x_{n+1} = x_n - \frac{f(x)}{f'(x)}$

$$f'(x)$$

Passo 3: se $|x_{n+1} - x_n| < \varepsilon$ pare,
senão volte ao passo 2

Usando este método, crie uma função para calcular a raiz quadrada de um número.

LAÇOS DE ITERAÇÃO - while E do...while

Seja c o número e $f(x) = x^2 - c$. Logo,
 $f'(x) = 2x$

Passo 1: escolha $x_0 = c$

Passo 2: faça $x_{n+1} = \frac{x_n}{2} - \frac{c}{2x_n}$

Usaremos $\varepsilon = 10^{-10}$ no passo 3

LAÇOS DE ITERAÇÃO - while E do...while

Seja c o número e $f(x) = x^2 - c$. Logo,
 $f'(x) = 2x$

Passo 1: escolha $x_0 = c$

Passo 2: faça $x_{n+1} = \frac{x_n}{2} - \frac{c}{2x_n}$

Usaremos $\varepsilon = 10^{-10}$ no passo 3

Use a função `vlrabs` feita no exerc. 1.

VETORES ou ARRAYS

Declaração de um vetor (array) em C:

```
tipo nome[tamanho];
```

Exemplos:

```
int numeros[100];
```

```
double notas[40];
```

```
char nomeDoMes[10];
```

Obs.: padrão C99 permite definir vetores com tamanho dependente de variável

```
int n = 40;  
double notas[n];
```

VETORES

Acesso a elemento:

- nomeDoArray[posicao]

Obs.: em C, a posição do primeiro elemento de um array é sempre 0 (zero)

Inicialização com atribuição:

- `int numeros[] = { 7, 9, 5, 2, 1 };`

VETORES

Exercício 3: implemente a função **somaint** que recebe um vetor de inteiros e seu comprimento n e retorna a soma dos números.

Exercício 4: implemente a função **prodEscalar** para calcular o produto escalar entre dois vetores de n elementos.

VETORES

Exercício 5: implemente a função **strlen** que recebe uma “string” (array de char) e retorna o seu comprimento.

- O último caractere de uma string é sempre o caractere nulo '\0'
- O caractere nulo não deve ser contado

Exercício 6: implemente a função **ePalindromo**, que recebe uma string e determina se ela é um palíndromo (idêntica quando lida ao contrário):

- “anilina” é palíndromo
- “amar” não é palíndromo

VETORES

Exemplo: ordenação por “borbulhamento”
(*bubble sort*)

Ordena um vetor v de forma crescente.

enquanto existir par de elementos
 $v[i]$, $v[i+1]$ *tais que* $v[i] > v[i+1]$
troca $v[i]$ *com* $v[i+1]$

Menores elementos vão se deslocando lentamente (“borbulhando”) para o início do vetor.

Exercício 7: implementar bubble sort para vetor de int.

PARA CASA

0) implemente a função

void `inverteStr(char s[], int i, int j)` que inverte a parte da string entre os caracteres `s[i]` e `s[j]` (inclusos)

1) implemente a função

void `invertePalavras(char s[])` que inverte as letras das palavras de uma string, sem alterar a ordem das palavras

Ex.: resultado no **cling**

```
[cling]$ char str[] = "bom dia amigos";  
[cling]$ invertePalavras(str);  
[cling]$ str  
      (char [15]) "mog aid sogima"
```

PARA CASA

2) implemente a função

```
void reversaoPalavras(char s[])
```

que inverte a ordem de palavras de uma string, mantendo a ordem de letras em cada palavra.

Ex.: resultado no **cling**

```
[cling]$ char str[] = "bom dia amigos";  
[cling]$ reversaoPalavras(str);  
[cling]$ str  
      (char [15]) "amigos dia bom"
```

PARA CASA

3) um polinômio pode ser representado apenas pelos seus coeficientes. Por exemplo, o vetor abaixo:

```
double p = { 3.0, 5.2, 0, 2.1 };
```

pode ser usado para representar o polinômio na variável x :

$$2.1x^3 + 5.2x + 3.0$$

Implemente a função

```
void imprimePolinomio(double p[],  
    int n, char varname[])
```

que imprime na tela o polinômio na variável *varname*.

PARA CASA

A função deve imprimir na forma simplificada, eliminando termos iguais a zero e constantes multiplicativas iguais a 1. Para testar no **cling**:

```
double p[] = {-0.5, 1.0, 0.0, 5.1, 0.0};  
imprimePolinomio(p, 5, "x");
```

Imprimirá: $5.1 x^3 + x - 0.5$

```
double q[] = {1.0, -1.0, 0.0, 0.0, 1.0};  
imprimePolinomio(q, 5, "y");
```

Imprimirá: $y^4 - y + 1.0$

PARA CASA

```
double r[] = {-2.5, 0.0, -8.1};  
imprimePolinomio(r, 3, "z");
```

Imprimirá: $-8.1 z^2 - 2.5$

```
double s[] = {0.0, 0.0, 0.0, 0.0};  
imprimePolinomio(s, 4, "w");
```

Imprimirá: 0.0